

**ENADE 2010 E ALGUMAS AÇÕES PEDAGÓGICAS JUNTO AO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL –  
UNISUL**

Leandro Kingeski Pacheco<sup>1</sup>

Regina Panceri<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este artigo aborda algumas ações pedagógicas que foram desenvolvidas com o intuito de contribuir para qualificar a formação discente e mesmo docente, realizadas junto ao Curso de Graduação em Serviço Social da UNISUL, ofertado na Unidade Pedra Branca, Campus da Grande Florianópolis, em função do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) de 2010.

Palavras-chave: ENADE. Curso de Serviço Social. Ações pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Analista Acadêmico da UNISUL / Mestre em Filosofia (UFSC). . E-mail: [Leandro.Pacheco@unisul.br](mailto:Leandro.Pacheco@unisul.br)

<sup>2</sup> Professora e Coordenadora do Curso de Serviço Social da UNISUL / Doutora em Engenharia de Produção (UFSC). . E-mail: [Regina.Panceri@unisul.br](mailto:Regina.Panceri@unisul.br)



## 1. APRESENTAÇÃO

Este artigo visa registrar algumas ações pedagógicas realizadas em função do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) de 2010, especificamente, junto ao Curso de Graduação em Serviço Social da UNISUL<sup>3</sup>. Tais ações pedagógicas buscaram, fundamentalmente, contribuir para aprimorar o desempenho do Estudante neste exame, assim como instrumentalizar as docentes acerca de uma cultura relativa à construção diferenciada e qualificada de questões.

As seguintes ações foram implementadas e são destacadas:

- I) Análise do relatório de desempenho de estudantes do curso de Serviço Social.
- II) Construção do plano de ações do curso de Serviço Social.
- III) Realização de oficina 'Construção de questões de prova - padrão ENADE'.
- IV) Preleção de palestra 'O que é o ENADE? Para que serve?'.
- V) Realização de simulado sobre o ENADE, inédito no curso de Serviço Social.
- VI) Orientação para o preenchimento do questionário econômico.

### I) Análise do relatório de desempenho de estudantes do curso de Serviço Social

A congregação de professores do curso de Serviço Social reuniu-se em julho de 2009 e estudou o relatório de curso ENADE 2007. A nota<sup>4</sup> '4', atribuída ao curso, no ENADE, explícita no relatório, justifica-se no comparativo geral do desempenho de estudantes do curso de Serviço Social com o desempenho dos demais estudantes do curso de Serviço Social de demais Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil.

---

<sup>3</sup> Para evitar a repetição de dados e ao mesmo tempo querendo especificar um contexto, subentenda toda referência neste artigo a Curso de Serviço Social da UNISUL como o curso de Serviço Social localizado na unidade geográfica Pedra Branca (na cidade de Palhoça), unidade constituinte do *campus* da Grande Florianópolis e não o Curso de Serviço Social existente na cidade de Tubarão, *campus* Sul. Neste âmbito é referida além da unidade, respectivas professoras e estudantes.

<sup>4</sup> Conforme o § 2º do art. 4º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / SINAES) "A avaliação dos Cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas".

A tabela 1 evidencia esse comparativo. Na tabela, estão diferenciados o desempenho na formação geral e no componente específico, por estudantes ingressantes e concluintes.

Tabela 1 – Comparativo geral entre o desempenho de estudantes no ENADE 2007 / UNISUL / Palhoça / curso de Serviço Social e o desempenho dos demais estudantes do curso de Serviço Social das demais IES no Brasil, na formação geral e no componente específico, por estudantes ingressantes e concluintes.

ENADE		Instituição		Brasil	
		Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
Tamanho da população		73	21	42921	7776
Tamanho da amostra		51	19	9529	5257
Número de presentes		34	17	8059	4873
Resultado Geral	Média	39.9	48.3	36.4	41.8
	Erro-padrão da média	1.8	2.1	0.1	0.3
	Desvio-padrão	15.6	9.8	13.1	22.3
	Mediana	41.8	50.1	36.7	47.4
	Mínimo	0.0	30.4	0.0	0.0
	Máximo	70.6	61.0	82.2	92.5
Formação Geral	Média	42.7	44.8	44.4	42.5
	Erro-padrão da média	2.5	2.4	0.1	0.3
	Desvio-padrão	21.0	11.1	18.5	25.5
	Mediana	45.0	44.2	45.7	46.3
	Mínimo	0.0	25.7	0.0	0.0
	Máximo	78.8	72.3	100.0	100.0
Componente Específico	Média	39.0	49.4	33.7	41.6
	Erro-padrão da média	1.8	2.7	0.1	0.3
	Desvio-padrão	15.4	12.2	13.3	22.6
	Mediana	39.7	48.2	35.4	47.0
	Mínimo	0.0	28.8	0.0	0.0
	Máximo	68.7	67.8	78.9	98.5

Fonte: INEP (2007, p. 5).

Os esclarecimentos desse comparativo são detalhados por vários outros do relatório supracitado, por exemplo, que 51 estudantes do curso de Serviço Social da UNISUL realizaram a prova, 34 na condição de ingressantes e 17 na condição de concluintes.

Destacam-se, também, esclarecimentos de acertos por questão de prova, ao explicitar percentuais de respostas<sup>5</sup> propostos por estudantes do curso de Serviço Social da UNISUL e por estudantes do curso de Serviço Social de outras IES no Brasil.

Esses dados mostraram-se fundamentais por dois motivos: primeiro, porque determinam os percentuais de desempenho de estudantes do curso de Serviço Social da UNISUL que ficaram acima da média nacional, indicando, também, quais os conteúdos foram bem apreendidos por estes estudantes. E em segundo, porque ilustram aos percentuais de desempenho de estudantes do curso de Serviço Social da UNISUL que ficaram abaixo da média nacional, indicando quais conteúdos precisam ser revistos ou retratados – com o intuito de aprimorar o desempenho de estudantes do curso de Serviço Social da UNISUL. Complementando a análise, procurou-se identificar que habilidade(s) e ou competência(s) foram contempladas em cada questão de prova.

## II) Construção de Plano de Ações do Curso de Serviço Social

Após a análise do Relatório de desempenho de estudantes do curso de Serviço Social no ENADE de 2007, a congregação de Professoras do curso de Serviço Social da UNISUL dedicou-se a planejar ações que contribuam para manter e aprimorar o desempenho dos seus respectivos estudantes no ENADE 2010.

As seguintes ações e justificativas foram propostas e constituíram o plano de ações:

Ações	Justificativas
Aprofundar o estudo das temáticas que apresentaram percentual de desempenho “mais fraco” nas semanas integradas ou em atividades pedagógicas	Visa aprimorar o planejamento e a exploração de conteúdos específicos contemplados no ENADE, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nos diferentes semestres, pelas docentes
Procurar usar diferentes questões do ENADE, durante a docência, no semestre	Visa disseminar o uso de questões de prova do ENADE, pois elas foram

<sup>5</sup> INEP, 2007, p. 17-20.

presente (2009.2) e vindouros (2010.1 e 2010.2)	consideradas bem formuladas, ricas e criativas
Estudar o formato das questões do ENADE, por meio de capacitação, contribuindo para aprimorar a construção de questões pelas docentes	Visa instrumentalizar as docentes em mais um modo de construir questões de prova, com foco na formação por habilidade e por competência, com impactos diretos e indiretos no desempenho discente
Adotar um simulado de ensino e aprendizagem, considerando a prova do ENADE como padrão	Visa sistematizar o produto da capacitação docente relativa à apropriação do formato das questões de prova - padrão ENADE, materializando-o em um simulado padrão ENADE e com questões inéditas construídas pelas Professoras
Motivar os estudantes a realizarem a prova do ENADE, e responderem todas as questões (questões de múltipla escolha e discursivas). Tal ação baseia-se em outro indicador do Relatório de desempenho, pois ficou evidente que nem todos os estudantes responderam todas as questões	Visa desenvolver a cultura que a realização de qualquer prova, obrigatória <sup>6</sup> ou não, contribui para que o Estudante possa ter um diagnóstico de sua própria formação e que esta, por sua vez, é cobrada continuamente no mercado de trabalho. Visa disseminar que o Estudante tem oportunidade de exercitar-se em um exame nacional, de formato análogo a muito outros adotados em concursos

<sup>6</sup> Conforme o § 5º do art. 5º da Lei nº 10.861, de 2004, “O ENADE é componente curricular obrigatório dos Cursos de graduação [grifo nosso], sendo inscrita no histórico escolar do Estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento”. Logo, o Estudante tem o dever de ir realizar a prova sem a obrigação de respondê-la. Por outro lado, o parágrafo único do art. 2º da lei supracitada incita cautela e acompanhamento do ENADE por parte de qualquer Curso de Graduação e ou IES, pois seus resultados contribuem para a constituição de “referencial básico dos processos de regulação e supervisão [grifo nosso] da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de Cursos de graduação”.

	para efetivação de cargo público, conforme determina a legislação brasileira
Proferir palestra sobre “o que é o ENADE? E para que serve?”	Visa homogeneizar um conjunto de informações básicas acerca do ENADE e refletir, conjuntamente, que o ENADE contribui para qualificar a avaliação no ensino superior, com possibilidades e limitações

Quadro 1 – Ações e justificativas do Plano de Ações do Curso de Serviço Social da UNISUL / unidade Pedra Branca, *campus* da Grande Florianópolis, considerando o desempenho de estudantes no ENADE 2007 e visando a manutenção e aprimoramento do desempenho de estudantes deste curso no ENADE de 2010.

Fonte: Elaboração dos autores, 2010.

### III) Realização de oficina ‘Construção de questões de prova - padrão ENADE’<sup>7</sup>

A oficina<sup>8</sup> Construção de questões de prova - padrão ENADE foi ofertada para Professoras da congregação do Curso de Serviço Social. Tal oficina iniciou-se em 15 de julho de 2010 e teve 2 objetivos fundamentais:

- a) Desenvolver conhecimentos, habilidades e competências relativas à construção de questões de prova / padrão ENADE.
- b) Construir questões de prova / padrão ENADE, para prover simulado inédito a ser realizado por estudantes do curso de Serviço Social.

Quatro momentos circunscrevem a oficina: preleção, prática de construção de questões de prova com socialização; construção de mais questões por docentes; e revisão/aceite das questões por meio de ambiente virtual.

A preleção foi abordada em três tópicos, com subtópicos relacionados:

Características do	Origem legal
--------------------	--------------

<sup>7</sup> Tal oficina foi apostilada e entregue a cada um dos inscritos, com conteúdo específico acerca das características do ENADE e técnicas de construção de questões de prova / padrão ENADE; Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Serviço Social; Portaria INEP 151 / 2007, relativa ao ENADE e específica para o curso de Serviço Social; e, Prova do curso de Serviço Social do ENADE de 2007 (com questionário de percepção sobre a prova).

<sup>8</sup> Pacheco (2010a).

ENADE	Constituição
	Objetivo
	Instrumentos do ENADE
	Temas, habilidades e competências cobrados no ENADE
	Formato e exemplos de questões de formação geral do ENADE
Técnicas de construção de questões de prova / padrão ENADE	Norte para formação geral e formação específica
	Qualidades essenciais
	Condições para uso de texto
	Normas e técnicas de elaboração
	Construção do comando
	Formas de comando
Construção de questões de prova de formação específica / padrão ENADE	Expressões indevidas
	Alinhamento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Serviço Social com a Portaria específica do INEP de 2010 e com a riqueza do padrão das questões de formação geral

Quadro 2 – Tópicos da prelação da oficina ‘Construção de questões de prova - padrão ENADE’  
 Fonte: Elaboração dos autores, 2010.

No tópico ‘Características do ENADE’, ao tratar a ‘origem legal’, ficou explícito que o ENADE tem amparo em três dispositivos legais: a lei ordinária que cria o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)<sup>9</sup>; e duas portarias, uma que regulamenta o SINAES<sup>10</sup>; e outra portaria que regulamenta o ENADE<sup>11</sup>.

Em termos de ‘constituição’, explorou-se que o SINAES é responsabilidade do MEC. Porém, este delegou ao INEP a função de realizar o SINAES. O ENADE é um dos âmbitos de avaliação do SINAES, sendo as instituições e os cursos de graduação outros alvos de avaliação.

<sup>9</sup> Lei nº 10.861, de 2004.

<sup>10</sup> Portaria MEC nº 2.051, de 2004.

<sup>11</sup> Portaria INEP nº 107, de 2004.

Também foi abordado que os resultados do ENADE reverberam nos indicadores das respectivas instituições e dos respectivos cursos de graduação. Em termos de 'objetivo', explicitou-se o objetivo geral do ENADE, isto é, avaliar o desempenho discente, considerando conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Serviço Social<sup>12</sup>, além de habilidades e competências pertinentes à atualização permanente e relativas à realidade brasileira e mundial<sup>13</sup>.

O sentido de competência foi explorado, conforme definição do MEC<sup>14</sup> e entendimento de Perrenoud<sup>15</sup>. Também se associou conhecimento com saber; habilidade com fazer; competência com ser; dependência do ser em função do fazer/saber e dependência do fazer em função do saber.

Para abordar o item 'Instrumentos do ENADE', destacou-se três que são preenchidos pelo Estudante (a prova [composta por 10 questões de formação geral, equivalente a 25% da nota do Estudante e 30 questões de formação específica, equivalente a 75% da nota do Estudante], o questionário de impressões dos estudantes sobre a prova [10 questões, sem atribuição de nota para o Estudante] e o questionário do Estudante, sem atribuição de nota para o Estudante) e um preenchido pelo coordenador de Curso.

Frisou-se que a confecção da prova tem como base as DCN do Curso de Serviço Social. Acerca do item 'Temas, habilidades e competências cobrados no ENADE', vinte e um temas<sup>16</sup>, amplos, foram listados como suscetíveis de serem cobrados nas questões de formação geral. Alguns exemplos de temas foram propostos. Destacou-se a impossibilidade de esgotar conhecimento em todos os temas, e a contribuição ímpar de cada um na formação autônoma, reflexiva, crítica e criativa do Estudante do ensino superior. Também se destacou que, de certa forma, o tema 'Democracia e cidadania' integra os demais. Sete capacidades<sup>17</sup> e cinco competências<sup>18</sup>, também suscetíveis a cobrança nas questões de prova

---

<sup>12</sup> As Diretrizes Nacionais do Curso de Serviço Social estão contempladas em três documentos: Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001; Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001 e Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002. Destes, o primeiro é fundamental, pois aborda Perfil do Egresso, Competências e Habilidades gerais e específicas, Organização do Curso, Conteúdos Curriculares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, além de Atividades Complementares.

<sup>13</sup> Conforme expresso no art. 1º da Portaria INEP nº 225, de 2010.

<sup>14</sup> Conforme art. 6. da Resolução MEC / CEB nº 4, de 1999.

<sup>15</sup> Perrenoud (1999).

<sup>16</sup> Conforme expresso no §1º do art. 3º da Portaria INEP nº 225, de 2010.

<sup>17</sup> Conforme expresso no §2º do art. 3º da Portaria INEP nº 225, de 2010.

<sup>18</sup> Conforme expresso no §3º do art. 3º da Portaria INEP nº 225, de 2010.

de formação geral, foram questionadas, retoricamente, e depois esclarecidas por um sentido comum e básico. Expôs-se que tais habilidades e competências valorizam o raciocínio (indo além da mera aferição de conhecimentos), assim como também visam, explícita ou implicitamente, um ideal de cidadão e de ser humano.

Para lidar com o 'formato e exemplos de questões de formação geral do ENADE' foi, inicialmente, caracterizado o formato das questões de múltipla escolha, formação geral<sup>19</sup>: estudos de caso; simulações problema; simulações; interpretações de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões de múltipla escolha foram tipificadas<sup>20</sup> em: complementação simples; resposta única; resposta múltipla; asserção razão e escolha de interpretação. Tal tipificação foi justificada por especificidades da estrutura de cada tipo de questão. Dezesesseis exemplos<sup>21</sup> de questões de formação geral foram propostos, explorando todos os tipos e formatos de questão. Também se explorou as questões discursivas na formação geral (questões que tem pontuação proporcionalmente maior que as questões de múltipla escolha); posteriormente, se procurou re-significar cada um dos critérios de avaliação das questões discursivas<sup>22</sup>; e, que há elementos que tendem a ser cobrados<sup>23</sup> em cada questão dissertativa: 1) tarefa a ser realizada; abrangência da resposta correta; aspectos fundamentais; 2) cobrança de raciocínio, integração de áreas e conteúdos, organização de idéias e originalidade; 3) Diversos caminhos ou formas de resolução, como possibilidades de desdobramento; 4) julgamento e argumentação favorável ou contrária à conduta; 5) soluções, comparações, classificações, relações, análise e síntese.

Creemos que é na questão discursiva da prova do ENADE, que a competência tem melhor condições de ser evidenciada. Melhor seria cobrar competência com práticas, mas isto, hoje, parece inviável, visto que se trata de uma prova com abrangência nacional. Mesmo admitindo que questões com diferentes níveis de dificuldades implicam diferentes esforços cognitivos, as questões discursivas, sejam fáceis ou difíceis, destacam-se por permitir intensificar a pretensão relativa à cobrança de competência.

---

<sup>19</sup> Previsto no §4º do art. 3º da Portaria INEP nº 225, de 2010.

<sup>20</sup> Rabelo (2009).

<sup>21</sup> Oitos exemplos foram as questões 1-8 da prova do ENADE de 2009; os outros oito exemplos foram as questões 1-8 da prova do ENADE de 2006.

<sup>22</sup> Previstos no §5º do art. 3º da Portaria INEP nº 225, de 2010.

<sup>23</sup> Rabelo (2009).

Três exemplos<sup>24</sup> foram suficientes para lidar com este tipo de questão. O destaque da diversidade das questões discursivas ficou por conta de cobrança de construção de: um argumento favorável e outro contrário a certa tese; um argumento favorável a certo conteúdo; dois argumentos favoráveis a uma tese. Em comum, acerca das questões de formação geral, tanto múltipla escolha quanto discursivas, foi o destaque para a necessidade de ler e interpretar quantidade considerável de texto em cada questão, para a proposição de resposta adequada e correta – o que implica dimensionar o tempo e focar a atenção, em vistas de uma resolução eficiente e eficaz.

O tópico ‘Técnicas de construção de questões de prova / padrão ENADE’ iniciou com reverência ao trabalho do Professor Mauro Luiz Rabelo, que sustentou as caracterizações agora tão somente esboçadas<sup>25</sup>. Em termos gerais, foi destacado que avaliar implica comparar, adotar parâmetros, indicadores e critérios com o intuito de pensar a qualidade de ensino. Há um ‘Norte para formação geral e formação específica’ e que precisa ser adotado por docentes que pretendem construir questões de prova - padrão ENADE: a natureza transdisciplinar para as questões de formação geral; e, as DCN do Curso de Serviço Social e a portaria específica e atual do INEP / ENADE / 2010 para o Curso de Serviço Social (por meio destas duas últimas referências, relativas à formação específica, há indicadores claros acerca da cobrança de perfil do egresso, de capacidades e de competências específicas). Onze ‘Qualidades essenciais das questões’ foram identificadas, exploradas e debatidas, entre elas, a clareza e a precisão.

Em termos de uso de ‘texto’, foi explorado o que considerar (v. g., o perfil do Estudante), o que preferir (v. g., textos curtos e integrais) e o que evitar (v. g., textos da internet sem crivo); a adaptação de texto também foi contemplada com orientações (v. g., corrigir as imprecisões). As ‘Normas de elaboração’ guardam o cerne da construção de questões de prova - padrão ENADE: construir cada questão a partir da escolha de certa habilidade e ou competência. Entres outras características, também foi orientada a exploração de uma situação-problema, pertinente ao cotidiano do Estudante. ‘Técnicas de elaboração’ exploraram a seleção de tópicos fundamentais conforme o número de questões de prova; evitar cobrar a memorização simples; evitar conteúdos polêmicos etc. Em termos

---

<sup>24</sup> Os dois exemplos iniciais foram as questões 9 e 10 da prova do ENADE de 2006; e o outro exemplo foi a questão 10 da prova do ENADE de 2009 (a questão 9 deste ano foi anulada).

<sup>25</sup> Rabelo (2009).

de 'Comando da questão' explorou-se preferir comandos que requeiram reflexão e tomada de decisão, em consonância com uma situação-problema; a necessidade de contextualizar, antes do que simplesmente textualizar<sup>26</sup>; evitar armadilhas, evitar falta de encadeamento entre o comando e as opções etc. As 'Formas de comando' exploraram nove locuções adotadas pelo exame, como, v. g., 'infere-se do texto que...'. Por fim, foi orientado evitar 21 expressões, que tendem a facilitar a resposta por parte do Estudante, v. g., o uso da expressão 'todo', que tende a generalizar o conteúdo em questão.

O tópico da oficina 'Construção de questões de prova de formação específica / padrão ENADE' foi muito mais um raciocínio acerca daquilo que precisa ser retomado para iniciar a construção de questões de prova - padrão ENADE: que precisa alinhar as DCN do Curso de Serviço Social com a Portaria específica do INEP / ENADE / 2010<sup>27</sup>. Ainda, que a construção de questões de formação específica e relativas ao curso de Serviço Social tende a ser mais rica à medida que privilegia a diversidade do formato das questões de formação geral.

A prática da construção de questões de prova e a respectiva socialização foram iniciadas na oficina. Cinco equipes foram formadas e cada equipe ficou responsável por elaborar duas questões inéditas. Após 30 minutos, as equipes foram convidadas a socializarem as respectivas questões. Durante cada socialização de questão de prova por equipe, as outras quatro equipes e o Professor ministrante cotejaram as questões socializadas com os seguintes parâmetros disseminados: qualidades essenciais das questões; normas de elaboração; técnicas de elaboração; comando da questão; formas de comando e expressões a serem evitadas. Esta análise das questões permitiu, assim, exercitar, alternativamente e com os parâmetros adotados, o olhar crítico acerca do formato adequado e de questão de prova - padrão ENADE. Exercitar a construção de questões de prova, em pouco tempo, pode facilitar a compreensão e consequente aplicação de uma técnica. Porém, o zelo e a reflexão necessária em cada questão de prova, seja instrumento de avaliação qual for, é algo que deve que ser buscado, em vistas da qualidade na docência. Logo, cada professora da congregação foi convidada a aprofundar o estudo do conteúdo da

---

<sup>26</sup> Contexto de questão é a proposição de cabeçalho tal e sem o qual o Estudante não consegue resolver a questão.

<sup>27</sup> Portaria INEP nº 225, de 2010.

oficina e a propor, de modo refletido e amadurecido, quatro questões inéditas, tanto de múltipla escolha quanto discursivas.

O ambiente virtual permitiu aperfeiçoar as questões de prova e propor uma devolutiva acerca do atendimento aos padrões adotado pelo ENADE. Houve dificuldade inicial de pensar as questões a partir das habilidades e competências, das problematizações, embora tenha sido superada com diálogos e apontamentos subsequentes. Aceitas as questões inéditas, conforme os padrões estudados, havia material suficiente para a constituição de um simulado inédito e no padrão ENADE. Antes do simulado, era preciso explicar aos estudantes o que era o ENADE e para que servia.

#### **IV) Preleção de palestra ‘O que é o ENADE? E para que serve?’**

Esta palestra<sup>28</sup> foi realizada no dia 16 de setembro e foi extensiva a todos os estudantes do curso de Serviço Social. A palestra abordou o tópico ‘Características do ENADE’ da oficina Construção de questões de prova - padrão ENADE. Logo, não é necessário retomar o já dito. Por outro lado, na preleção foi abordado algo não dito na oficina e que tem relação com o preenchimento do questionário do estudante. Como muitos estudantes não conhecem certas atividades da IES ou certa denominação, foi exposto, por exemplo, que na UNISUL, o Programa de Disciplina tem o mesmo sentido de Plano de Ensino; que existem vários programas de pesquisa<sup>29</sup> (v. g., PUIC, PUIP, PMUC, art. 170, PIBIC); que há várias atividades de extensão também disponíveis para participação de estudantes (semanas integradas / pedagógicas / científicas, cursos, palestras); que além da existência de livros físicos na UNISUL, a biblioteca disponibiliza um sistema de base de dados<sup>30</sup> atualizada com redes nacionais e internacionais de publicação; e, enfim, há um site institucional da UNISUL sobre o ENADE<sup>31</sup> com uma série de informações que podem permitir ampliar ainda mais o entendimento sobre o mesmo.

#### **V) Realização de Simulado inédito do Curso de Serviço Social sobre o ENADE**

---

<sup>28</sup> Pacheco (2010b).

<sup>29</sup> UNISUL (2010c).

<sup>30</sup> UNISUL (2010a).

<sup>31</sup> UNISUL (2010b).

O Simulado do curso de Serviço Social – com 15 questões (10 primeiras questões de múltipla escolha e 5 questões discursivas) inéditas no padrão ENADE – foi aplicado no dia 07 de outubro. Do total de 83 estudantes matriculados no Curso de Serviço Social em 2010.2, 59 estudantes comparecem para realizar a prova.

A tabela 2 especifica a quantidade de estudantes do curso de Serviço Social que realizaram o simulado, por fase, e a média ponderada de desempenho também por fase.

Tabela 2 – Quantidade de estudantes do curso de Serviço Social, por fase, que realizam o Simulado com questões inéditas / padrão ENADE e média ponderada de desempenho por fase.

Fase do Curso de Serviço Social	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Quantidade de Estudante(s) que realizou(ram) o simulado	5	11	3	1	2	17	zero	20
Média ponderada obtida por fase	3,78	5,30	5,63	2,10	5,30	6,54	zero	5,78

Fonte: Elaboração dos autores, 2010.

Um dos estudantes da 8ª fase entregou a prova em branco, o que contribuiu para abaixar a média ponderada dos estudantes desta fase. Independente da fase do estudante, a nota de prova mais baixa foi 2,1 e a nota mais alta foi 9,1. Tal como no ENADE, as questões discursivas tiveram um peso relativamente maior do que as questões de múltipla escolha. Contudo, das 59 provas, em relação às questões discursivas (questões 11 a 15), houve um índice considerável de não preenchimento de resposta, totalizando 47 questões sem aproveitamento (nota zero na respectiva questão).

A tabela 3 especifica essa inexistência de resposta.

Tabela 3 – Questões discursivas sem resposta no simulado do Curso de Serviço Social sobre o ENADE por quantidade de provas.

Número da questão discursiva	11	12	13	14	15
Quantidade de provas entregues sem resposta pertinente à questão	8	6	7	11	7

Fonte: Elaboração dos autores, 2010.

Junto à prova, também foi aplicado um questionário de impressão dos estudantes sobre a prova, com as seguintes questões e percentuais de resposta. Em relação ao ‘grau de dificuldade da prova’ (questão 16), 2% dos estudantes a consideraram fácil; 68% a consideraram de nível médio; 28% a consideraram difícil e 2% a consideraram muito difícil. Ao comparar a extensão da prova com o tempo disponível (questão 17), 3% dos estudantes a consideraram muito extensa; 26% consideraram a prova longa; 63% a consideraram adequada e 8% a consideraram de extensão curta. Ao serem questionados sobre a clareza e a objetividade do enunciado das questões (questão 18), 18%, dos estudantes, atribuíram tais qualidades a todas as questões; 71% considerou que a maioria das questões apresentava tais qualidades; 7% considerou que apenas cerca de metade do enunciados apresentava tais qualidades e 4% julgou que poucas questões apresentavam clareza e objetividade. Sobre a suficiência de informações e ou instruções fornecidas para a resolução das questões para resolvê-las (questão 19), 44% dos estudantes a considerou presente em todas elas; 41% dos estudantes consideraram a suficiência presente na maioria das questões; 14% dos estudantes consideraram a suficiência em somente algumas das questões; e 1% dos estudantes considerou insuficiente as informações e ou instruções em todas as questões. Sobre a dificuldade de realizar a prova (questão 20), 30% dos estudantes apontou desconhecimento do conteúdo; 30% atribuiu a dificuldade à forma diferente de abordar o conteúdo; 9% justificou que havia espaço insuficiente para responder às questões; e 9% dos estudantes assinalou que não havia motivação para realizar a prova; e 22% que não teve qualquer tipo de dificuldade para realizar a prova. Sobre as questões de múltipla escolha (questão 21), 22% dos estudantes responderam que ainda não estudaram a maioria dos conteúdos; 11% dos estudantes assinalaram que ‘estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu’; 4% respondeu que ‘estudou a maioria desses conteúdos, mas não os

Cad. acad. Tubarão, v. 2, n. 2, p. 57-73, jul./dez. 2010

aprendeu'; 54% dos estudantes expôs que 'estudou e aprendeu muito desses conteúdos'; e 9 % expôs que 'estudou e aprendeu todos os conteúdos abordados na prova'. Em relação ao tempo gasto para concluir a prova, 7% dos estudantes a respondeu em menos de 1 hora; 58% dos estudantes precisaram entre uma e duas horas; 30% precisaram de duas a três horas; e 5% dos estudantes precisaram de três a quatro horas.

## **VI) Orientação para o preenchimento do questionário econômico**

A orientação aos estudantes acerca do preenchimento do questionário do estudante teve como etapa preliminar a chamada, nas salas de aula, dos estudantes do Curso de Serviço Social inscritos no ENADE. Logo após, estes estudantes foram conduzidos ao laboratório de informática, para 'entrarem' no site do INEP<sup>32</sup>.

Os estudantes não apresentaram dúvidas relevantes acerca das perguntas propostas no questionário<sup>33</sup>, mas sim em relação ao preenchimento deste relatório junto ao INEP. Após entrar no site, foi exposta a necessidade de vincular um e-mail ao nome do estudante e CPF. O INEP, por sua vez, enviou uma locução/autorização para o e-mail cadastrado para que o estudante pudesse entrar no site do INEP e preenchesse o questionário do estudante.

Para finalizar, destacamos que cada uma destas ações não se esgota em si mesma, mas deve ser vista como integrante de um contexto dinâmico, contínuo e sistêmico, com um ciclo de três em três anos. Independente do ciclo ENADE, registramos a necessidade de procurar aprimorar as virtudes já desenvolvidas no âmbito do Curso, assim como também atenuar ou superar as dificuldades encontradas, em prol de uma formação que prima pela excelência do estudante do curso de Serviço Social (unidade Pedra Branca, Campus da Grande Florianópolis) da UNISUL.

Ainda, independente da origem da avaliação, externa ou interna, nacional ou institucional, reconhecemos que o ENADE não impacta apenas na formação do estudante, mas também na qualificação e aprimoramento docente e, enfim, da própria instituição.

---

<sup>32</sup> INEP, Questionário do Estudante, 2010.

<sup>33</sup> É pertinente lembrar que os estudantes do curso de Serviço Social tiveram oportunidade de conhecer parte considerável dos tópicos abordados nas questões do questionário na palestra 'O que é o ENADE e para que serve'.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm)>. Acesso em: 08 nov. 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Relatório de Curso ENADE 2007**: UNISUL / Palhoça / Serviço Social. Disponível em: <<http://enade.inep.gov.br/enadeResultadoPDF/2007/relatorio/Cursos/3804944211900.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 225 de 13 de julho de 2010**. Disponível em: <<http://www.unisa.br/enade/2010/portaria-enade-225.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2010.

\_\_\_\_\_. **Questionário do Estudante**. Disponível em: <<http://enade.inep.gov.br/enadeles/>>. Acesso em: 16 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 107, de 22 de julho de 2004**. Regulamente o ENADE. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_port107.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port107.pdf)>. Acesso em: 08 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. **Prova ENADE 2006 do Curso de Direito**. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/download/enade/2006/Provas/PROVA\\_DE\\_DIREITO.pdf](http://www.inep.gov.br/download/enade/2006/Provas/PROVA_DE_DIREITO.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2009.

\_\_\_\_\_. **Prova ENADE 2009 do Curso de Direito**. Disponível em: <<http://public.inep.gov.br/enade2009/DIREITO.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2010.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001**. Retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf)>. Acesso em: 15 jun. 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei

nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em:  
<<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>>. Acesso em: 08 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução CEB nº 4, de 8 de dezembro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf)>. Acesso em: 15 jun. 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social. Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES152002.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2010.

PACHECO, Leandro Kingeski. **Construção de questões de prova padrão ENADE**. Palhoça, 2010a. Apostila de oficina para docentes do Curso de Serviço Social da UNISUL.

\_\_\_\_\_. **O que é o ENADE e para que serve**. Palhoça: Mimeo, 2010b.

PERRENOUD, Philippe. **Construir competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RABELO, Mauro Luiz. **O ENADE e a metodologia de construção de itens**. Palhoça: Mimeo, 2009.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Biblioteca**: base de dados. Disponível em:  
<<http://www.unisul.br/hotsites/enade/Estudantes.html>>. Acesso em: 15 set. 2010a.

\_\_\_\_\_. **ENADE**: Estudantes. Disponível em:  
<<http://portal2.unisul.br/content/site/biblioteca/basesdedados.cfm>>. Acesso em: 15 set. 2010b.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa**. Disponível em:  
<<http://www.unisul.br/pesquisa/pesquisa.html?uid=cc35565f74fe46308e518899688f4943>>. Acesso em: 15 set. 2010c.